Sistemas Operativos

Ano lectivo 2025/2026

Aula Prática Nº 4

Objectivos

- Funções em bash
- Listas (arrays)

Guião

1. A criação de funções em *bash* é uma forma de agrupar comandos para poderem ser executados mais tarde num *script* através de uma única chamada ao nome da função. As funções são executadas na mesma *bash* onde são declaradas. A declaração é feita com a seguinte sintaxe:

```
function FUNCTION { COMMANDS; }
ou
FUNCTION () { COMMANDS; }
```

a) Crie o script aula04e01.sh com o conteúdo seguinte; execute-o e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
function imprime_msg()
{
    echo "A minha primeira funcao"
    return 0
}
imprime msg
```

- b) Acrescente ao *script* anterior uma função que permita mostrar a data de hoje, o nome do PC onde está a trabalhar e o nome do utilizador.
- c) Existem várias formas de importar funções para um *script*, quando estas foram declaradas num ficheiro separado:
 - . /path/to/functions #atenção ao espaço.
 source /path/to/functions

Altere o *script* anterior de modo a implementar as funções num ficheiro separado.

d) Defina a função dw(), na própria bash do terminal (sem criar um script), que executa os comandos date e who em sequência. Execute essa função em diferentes diretorias.

- 2. As funções podem ser consideradas pequenos *scripts*, recebendo argumentos e devolvendo um estado de saída para processamento futuro. Os argumentos nas funções são tratados da mesma forma que nos *scripts*.
 - a) Crie o *script* **aula04e02.sh** com o seguinte conteúdo; execute-o passando um número entre 1 e 5 e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
function numeric to string()
{
    case "$1" in
        1)
             echo "Um"
             ;;
        2)
             echo "Dois"
             ;;
        3)
             echo "Três"
             ;;
             echo "Outro numero"
    esac
    return 0
}
numeric to string $1
```

- b) Com base no que já aprendeu sobre a utilização do valor de retorno de um comando (\$?), como acha que pode avaliar o valor de retorno de uma função? Altere a função anterior de modo a que esta devolva, através do valor de retorno, um número igual ao valor passado como argumento e mostre como acede a esse valor após a chamada à função.
- c) Defina a função ret (), na própria *bash* do terminal (sem criar um *script*), que lhe permita, através de vários testes, determinar a gama de valores de retorno de uma função *bash*. Qual é essa gama?
- d) Desenvolva um *script* que receba dois números como argumento e escreva uma mensagem que indique se os números são iguais ou, caso contrário, que indique o maior deles. Deve implementar uma função para a comparação dos dois números. Essa função não deve imprimir qualquer mensagem no ecrã.
- e) Altere o *script* anterior de modo a não ter argumentos mas a pedir ao utilizador para introduzir dois números (explore o comando read).

- 3. A bash permite a declaração de arrays através da notação variavel[pos]. Também é possível declarar um array com a seguinte notação: variavel=(elementol elementol
 - a) Crie o script aula04e03a.sh com o seguinte código; execute-o e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
lista=( {1..10} )

for i in "${lista[@]}"; do
    echo "$i"
done
```

b) Crie o script aula04e03b.sh com o seguinte código; execute-o e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
lista=( $(seq 2 3 15) )

echo vals ${lista[@]}
echo count ${#lista[@]}
echo index ${!lista[@]}

for ((i = 0; i < ${#lista[@]}; i++)); do
    lista[i]=$((${lista[i]}+1))
    echo "$i: ${lista[i]}"

done

unset lista[1]
unset lista[3]

echo count ${#lista[@]}; do
    echo "$i: ${lista[i]}"

done</pre>
```

c) Crie o script aula04e03c.sh com o seguinte código; execute-o e interprete o resultado:

```
#!/bin/bash
declare -A assArray

assArray[Aveiro]=10
assArray[Porto]=NA
assArray+=([Lisboa]=5)

echo vals ${assArray[@]}
echo count ${#assArray[@]}
echo index ${!assArray[@]}
echo val Lisboa ${assArray[Lisboa]}
```

d) Desenvolva um *script* que permita ordenar um conjunto de números armazenado num ficheiro utilizando o algoritmo de ordenação por selecção. O ficheiro deve ser passado por argumento ao *script*. Efetue as validações que considere necessárias.